

## CENÁRIO EXTERNO

A medida cheia de preços ao consumidor apresentou alta de +0.01% na comparação mensal, enquanto a medida de núcleo, que exclui alimentos e energia, subiu +0.16%. Houve uma queda de -0.04% no núcleo de bens, e excluindo o componente de carros usados, a queda foi de -0.12%. O núcleo de serviços apresentou uma alta de +0.22%, arrefecendo com relação aos últimos números. A desaceleração foi puxada pelos serviços de transporte contribuiu, influenciado por uma queda de -3.58% em passagens aéreas e uma reversão do componente de seguros e de manutenção de veículos que havia contribuído para um número mais forte nas últimas duas divulgações. Por outro lado, a medida de aluguéis segue persistente.

Na reunião da semana passada, o Federal Reserve decidiu manter a taxa de juros básica da economia no intervalo de 5.25%-5.50%. A reunião também contou com uma nova rodada de projeções dos membros do comitê. O membro mediano reduziu as expectativas de corte esse ano, saindo de 75 pontos base para 25 pontos base de cortes para 2024, e passou a esperar mais cortes para 2025 e para 2026. Além disso, as expectativas medianas para o núcleo de inflação deste ano e do próximo foram revisadas para cima. Na coletiva de imprensa, o presidente Powell reforçou o tom que vinha utilizando, advogando em prol de que os próximos passos de política monetária serão tomados dependendo dos dados e que o comitê ainda precisa de maior confiança nos dados de inflação para que possam reduzir a taxa de juros.

### DECISÃO DE POLÍTICA MONETÁRIA

- **Decisão de política monetária do Banco Central dos Estados Unidos (Fed):** O Fed decidiu manter a taxa de juros inalterada no intervalo entre 5.25% e 5.50% na reunião de junho. Os membros revisaram suas expectativas, com o membro mediano apontando para 25 pontos base de corte este ano e mais 100 pontos base para os próximos dois anos. A inflação também foi revisada para cima este ano.
- **Decisão de política monetária do Banco Central do Japão (BoJ):** O Banco Central do Japão optou por manter a taxa de juros inalterada e não reduzir as compras de ativos durante sua última reunião. No entanto, sinalizaram que iniciarão a redução do balanço na próxima reunião.

### ATIVIDADE

- **Dados de salários do Reino Unido (abr/24):** O crescimento médio dos rendimentos semanais excluindo bônus não apresentou variação, permanecendo em +6.0% e, na medida considerando apenas bônus apresentou uma alta de +2.5%. Além disso, a taxa de desemprego obteve outro aumento indo de 4.3% para 4.4%.
- **PIB mensal do Reino Unido (abr/24):** Em abril, o PIB do Reino Unido não apresentou variação na leitura mensal. Já na leitura anual, apresentou uma alta de +0.6%.
- **Dados mensais de crédito da China (mai/24):** A criação de novos empréstimos bancários veio abaixo das expectativas em +950 bilhões de yuan.
- **Produção Industrial da Zona do Euro (abr/24):** Em abril, a produção industrial, excluindo alimentos e energia, apresentou uma queda de -0.1%. No entanto, quando é excluída a Irlanda, devido à sua histórica contribuição volátil, houve um aumento de +0.2%.
- **Pedido semanal de seguro-desemprego dos Estados Unidos:** Nessa semana foram registrados mais +242 mil pedidos de seguros desemprego. Já o número de pessoas que recebem benefícios após uma semana inicial de auxílio foi de +1.820 mil, abaixo das expectativas.
- **Sentimento do consumidor dos Estados Unidos (jun/24):** O índice demonstrou pioras, saindo de 69.6 em maio para 62.5 em junho.
- **Dados mensais de atividade na China (mai/24):** No mês de maio, os dados de atividade chinesa

apontaram para uma desaceleração econômica. A produção industrial veio abaixo das expectativas, subindo +5.6% na leitura anual. O investimento em ativos fixos também decepcionou e subiu +3.5% nos últimos doze meses. Por outro lado, as vendas no varejo vieram um pouco mais fortes, influenciados em parte pelo festival de e-commerce, que puxaram a alta de +3.7% no ano contra ano.

## INFLAÇÃO

- **Inflação ao produtor do Japão (mai/24):** Em maio, o índice de inflação do Japão apresentou uma alta de +0.7% na leitura mensal. Já na leitura anual, apresentou uma alta de +2.4%, acima das expectativas.
- **Inflação ao produtor da China (mai/24):** Em maio, o índice de inflação ao produtor da china apresentou uma queda de -1.4% no acumulado de 12 meses.
- **Inflação ao consumidor da China (mai/24):** Em maio, o índice de inflação ao consumidor da china aprestou uma queda de -0.1% na leitura mensal. Já na leitura anual, apresentou uma alta de +0.3, abaixo essa expectativa.
- **Inflação ao consumidor dos Estados Unidos (abr/24):** Em abril, o índice de preços ao consumidor apresentou alta de +0.01% na comparação mensal, já o núcleo de inflação subiu +0.16%.
- **Inflação ao produtor dos Estados Unidos (mai/24):** Os preços ao produtor caíram -0.25% na leitura mensal e, subiram +2.2% na leitura anual. Na medida que exclui alimentos e energia o índice subiu +0.05 leitura mensal.
- **Expectativa de inflação dos Estados Unidos (jun/24):** A expectativa de inflação para um ano à frente veio acima das expectativas, em +3.3%, já a de cinco anos foi de +3.1%.

## DIVULGAÇÕES DA SEMANA

### DECISÃO DE POLÍTICA MONETÁRIA

- Decisão de política monetária do Banco Central da Inglaterra (BoE) (quinta-feira).

### ATIVIDADE

- Vendas no varejo dos Estados Unidos, referentes a mai/24, divulgado pelo *Census Bureau* (terça-feira).
- Produção Industrial nos Estados Unidos, referentes a mai/24, pelo *Federal Reserve* (terça-feira).
- Pedido semanal de seguro-desemprego dos Estados Unidos, pelo *Department of Labor* (quinta-feira).
- Índice PMI de serviços e manufaturas da Zona do Euro, referentes a jun/24, pela *Markit Economics* (sexta-feira).
- Índice PMI de serviços e manufaturas da Alemanha, referentes a jun/24, pela *Markit Economics* (sexta-feira).
- Índice PMI de serviços e manufaturas dos Estados Unidos, referentes a jun/24, pela *Markit Economics* (sexta-feira).

### INFLAÇÃO

- Inflação ao consumidor do Reino Unido, referente a mai/24, divulgado pelo *Office for National Statistics* (quarta-feira).
- Inflação ao produtor do Reino Unido, referente a mai/24, pelo *Office for National Statistics* (quarta-feira).
- Inflação ao produtor da Alemanha, referente a mai/24, pelo *Destatis* (quinta-feira).
- Inflação ao consumidor do Japão, referentes a mai/24, pelo *Ministry of Public Management* (quinta-feira).

## CENÁRIO LOCAL

Na semana anterior, foi divulgado o IPCA de mai/24, que registrou alta de 0,46% na comparação mensal, acima das expectativas do mercado. A surpresa altista foi influenciada pela alta de itens voláteis como alimentação no domicílio e também houve uma piora do núcleo de inflação subjacente.

Já no âmbito de atividade, foram divulgados os dados referentes ao mês de abril do setor de serviço e do varejo restrito, que cresceram 0,5% e 0,9%, respectivamente, em relação ao mês anterior e descontando o fator sazonal. Olhando para o setor de serviços, o resultado veio acima da expectativa, enquanto o setor de comércio veio abaixo.

## INFLAÇÃO

- **IPCA (mai/24):** O IPCA registrou alta de 0,46% na comparação mensal, acima do aguardado pelo mercado. A surpresa altista esteve relacionada a itens voláteis como alimentação no domicílio. Em termos de núcleos, observou-se piora dos serviços subjacentes, acima da meta com 4,8% na métrica anualizada. Os tradables, por sua vez, se mantiveram no entorno do 0%. Qualitativamente, a divulgação foi ruim e, combinado com uma piora do câmbio, marcou um agravamento do cenário inflacionário.

## ATIVIDADE

- **PMC (abr/24):** As vendas no varejo cresceram 0,9% em relação ao mês anterior, descontando o fator sazonal. Apesar de ter ficado abaixo do que era esperado, a maioria das aberturas do varejo restrito apresentaram um crescimento nas vendas, o que pode ser explicado pelo aumento da renda. Além disso, no varejo ampliado, que inclui veículos e materiais de construção, também registram um crescimento, o que é compatível com o aumento das concessões de crédito.
- **PMS (abr/24):** O setor de serviços cresceu 0,5% em relação ao mês anterior na métrica dessazonalizada. Essa alta foi impulsionada pelo setor de transportes e outros serviços, que registraram alta de 1,7% e 5%, respectivamente, em relação ao mês anterior e descontando o fator sazonal. Em contrapartida, os serviços prestados às famílias e os serviços profissionais, administrativos e complementares contraíram 1,8% e 1,1%, respectivamente, em comparação com o mês anterior e ajustados pela sazonalidade.

## DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

- 263ª reunião do Copom (quarta-feira).

## INFLAÇÃO

- IGP-10 referente a jun/24, pela FGV (segunda-feira).